

Guanabara, 3 de janeiro de 1969

Do: Coordenador DEPE-CBPE

Ao: Diretor do INEP

*emba cópia em  
documentos*Ref.: Encaminha esquema de  
Plano de Trabalho para 1969

Sr. Diretor:

Atendendo ao que foi combinado em reunião de 27 de dezembro último neste Centro, com a presença de V.Sa. e do Dr. Guido Ivan de Carvalho e mais responsáveis por setores de atividades no INEP e CBPE, estamos enviando a V.Sa. esquema de trabalho elaborado por esta Divisão para execução no ano de 1969.

Devemos esclarecer que este esquema é praticamente o mesmo contido em ofício de 4 de novembro de 1968, enviado a V.Sa. em resposta a seu ofício de 22 de outubro de 1968, no qual solicitava a V.Sa. apresentação de plano de trabalho para 1969, do qual deveria constar a previsão de "despesas com pessoal, material, serviço de terceiros e encargos diversos para cada atividade programada, de tal forma a possibilitar uma visão completa dos custos totais."

Queremos esclarecer que se trata de uma simples apresentação esquemática dos projetos em pauta, sem ainda a detalhagem em minúcia dos objetivos visados e do processo de execução dos mesmos. Outrossim, as ligeiras modificações apresentadas em relação ao que consta de nosso ofício acima mencionado, se devem essencialmente a termos colocado os planos de projetos apresentados já em função do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais convertido em Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Guanabara, tal como está previsto.

Vale sublinhar que a apresentação do plano de projetos nessa forma sumária, esquemática, não detalhada, se deve a não dispor esta Divisão, a esta altura, de informes suficientes sobre o que lhe será possível contar em matéria de recursos humanos e financeiros para execução desses Projetos em 1969.

Para citar um só exemplo que, de modo geral, se estende a todas as atividades programadas, temos o caso do Grupo de Trabalho constituído na DEPE para proceder ao levantamento e análise dos gastos, custos e rendimento dos sistemas de ensino no Brasil.

Quatro dos componentes desse grupo foram contratados a título precário e experimental pelo INEP até 31 de dezembro p. findo e deram provas de razoável eficácia no desempenho de suas tarefas. Acontece que não sabe ainda esta Divisão se será possível ao INEP prorrogar os serviços dos mesmos pelo exercício de 1969 e contratar um espe-

cialista em economia da educação para dirigir e coordenar os levantamentos previstos.

Assim à base dessa atual precariedade de informações pareceu mais adequado a esta Divisão esboçar apenas um plano de projetos para 1969, com a estimativa aproximada dos encargos envolvidos, para uma posterior e oportuna detalhação, desde que haja viabilidade de sua execução.

Projeto 1 - Análise dos custos atuais e rendimento dos sistemas de ensino no Brasil.

Orçamento total - R\$ 10.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 5.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 3.000,00

Despesas de material - R\$ 2.000,00

Área - Sistemas de ensino mantidos pelos Estados e o sistema federal de ensino.

Sistemas de ensino municipais (por amostragem); sistema de ensino particular.

Observação - O fato novo a considerar na proposição desse projeto, e dizemos novo não apenas em termos brasileiros mas universais, é que ele não pretende se esgotar na mensuração quantitativa dos gastos e custos da educação.

Essa mensuração se não é acompanhada do uso de técnicas novas e sutis, que permitam aferir o que rendem os sistemas de ensino é pouco significativa. O assunto foi objeto - entre outras iniciativas - de Seminário promovido pelo Instituto Internacional de Planejamento da Educação, em junho de 1967, em Paris, onde a abordagem teórica e prática do tema Custo e Produtividade em Educação, mobilizou a experiência e a engenhosidade de planejadores da educação em todo o mundo.

Como no Brasil os recursos são poucos em relação aos ônus a engrenar em educação, parece-nos, s.m.j., da mais inteira oportunidade a montagem de projetos que visem a apurar os custos e a produtividade dos sistemas de ensino, isto é, não só o que se gasta mas o que rende a educação.

Periodicidade - Estes levantamentos devem ter caráter sistemático e periódico, tal como ocorre com as estatísticas da população escolar. No mínimo cada dois anos deve ser publicado um estudo desses.

Projeto 2 - Levantamento de sistemas estaduais de educação - Organização e extensão - Guanabara - Espírito Santo - Estado de Rio de Janeiro.

Orcamento total - R\$ 10.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 4.000,00

Despesas com serviço de terceiros R\$ 3.000,00

Despesas de material - R\$ 3.000,00

Observação - O objetivo desse projeto é a retomada de estudos de administração escolar sobre os sistemas escolares dos vários Estados do Brasil, a exemplo daqueles realizados quando da existência da CILME, que servirão de modelo, revisto e re-adaptado.

Projeto 3 - Estudo da incidência de renovação na escola primária e na escola média da Guanabara (Extensão, causas e consequências).

Orcamento total - R\$ 8.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 3.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 3.000,00

Despesas de material - R\$ 2.000,00

Projeto 4 - Estudo da evasão na escola primária e média da Guanabara

Orcamento total - R\$ 8.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 4.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 2.000,00

Despesas de material - R\$ 2.000,00

Projeto 5 - Estudos para a implantação do ginásio pluri-curricular no primeiro ciclo e do colégio integrado no segundo ciclo do ensino médio na Guanabara.

Orcamento total - R\$ 8.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 4.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 2.000,00

Despesas com material - R\$ 2.000,00

Observações - Esse projeto, a ser realizado em estreita cooperação com a Secretaria da Educação da Guanabara, visa a incentivar a implantação na Guanabara de um ginásio e colégio de nível médio mais adequados do que aqueles das formas tradicionais, a exemplo do que vem de ser feito em São Paulo.

#### Projetos de Cursos e Estágios - INEP - UNESCO

I - Estágio de Estudo dos Fundamentos Teóricos de Economia da Educação Aplicada ao levantamento e análise de custos e produtividade dos sistemas de ensino.

Orçamento Total - R\$ 20.000,00

Despesas de pessoal - R\$ 10.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 6.000,00

Despesas de material - R\$ 4.000,00

II - Cursos de Pós-Graduação sobre Pesquisa Educacional Aplicada

Orçamento Total - R\$ 20.000,00

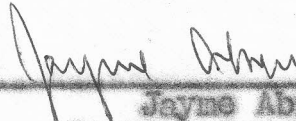
Despesas de Pessoal - R\$ 10.000,00

Despesas com serviços de terceiros - R\$ 5.000,00

Despesas de material - R\$ 5.000,00

Sendo o que se nos oferece informar a V.Sa. a respeito do assunto em foco, firmamo-nos,

Atenciosamente,



---

Jayne Abreu  
Coordenador DEPE-CBPE

Ao Prof. Carlos Corrêa Mascaro  
M.D. Diretor do INEP

**DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO - CBPE - INEP**  
**Plano de Trabalho para 1969**

Atendendo às finalidades que lhe cabem, a DAM se propõe a desenvolver, em 1969, estudos, pesquisas e levantamentos, especialmente nas áreas de ensino primário e normal; supervisionar campos de observação e experimentação na área do ensino primário; promover cursos e reuniões de estudo visando a favorecer a elevação do nível técnico do magistério e com o fim de procurar soluções para problemas da educação brasileira.

Passaremos a relacionar as atividades programadas:

**I - ESTUDOS, PESQUISAS E LEVANTAMENTOS**

**A - Nas áreas do ensino primário e médio**

1 - Considerando as condições baixíssimas de produtividade do ensino primário brasileiro, a saber:

- índice de evasão de, no mínimo, 34%
- custo do aluno aprovado correspondendo a duas vezes e meia em média o custo do aluno-ano

a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - CBPE - INEP prosseguirá os estudos e pesquisas abaixo relacionados, que visam a caracterizar as causas da atual situação deficitária do ensino primário brasileiro e propor soluções que levem a um aumento de produtividade de nosso sistema educacional e um atendimento adequado aos alunos.

**Estudo, pesquisa ou levantamento**

Planejamento da escola integrada brasileira. Estudo de currículos e programas para os oito anos de escolaridade obrigatória. Oportunidades profissionais para os alunos que completem 4 anos de estudo ou que terminem a escola primária de 5 ou 6 anos ou a escola integrada de 8 anos.

Tem por finalidade oferecer sugestões para a reformulação do ensino primário e médio e servirá de subsídio para a Operação-Escola.

Domínio pelas crianças da Escola Primária da conceituação e vocabulário envolvidos no ensino da História.

**Trabalho já realizado**

Elaboração do projeto e apresentação à OEA.

Estudo dos sistemas de ensino e programas de nove países dos mais avançados em educação.

Estudo comparativo dos programas de 1º e 2º anos para sugestões de programas a serem aplicados em 1969 (Operação-Escola).

Tratamento estatístico completo. Em fase de elaboração do relatório.

**2 - Levando em conta que**

- 50% dos alunos de nível primário estão na 1ª série escolar
- a percentagem média de promoção à 2ª série é de cerca de 50%, ao passo que em países mais avançados em educação é de mais de 90%
- em vários Estados, crianças consideradas imaturas não têm acesso, às vezes por um ano letivo completo, à aprendizagem da leitura e da escrita

a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - CBPE - INEP está realizando os trabalhos enumerados abaixo e que visam a fazer um levantamento da situação do 1º ano primário para estabelecer as causas de sua fraca produtividade e propor soluções que melhorem as condições atuais.

Esse programa de trabalho está enquadrado na Operação-Escola, cuja meta geral é a elevação do nível de atendimento do ensino primário brasileiro. Para isso aconteça é imprescindível uma reformulação do ensino primário, o que terá início em 1969, começando pelo 1º ano escolar.

**Estudo, pesquisa ou levantamento**

Levantamento da situação do 1º ano primário nas capitais brasileiras.

Tem finalidade obter um diagnóstico da situação do 1º ano por unidade federada e caracterizar os fatores que estão concorrendo para sua baixa produtividade: carga horária, preparo do professor, falta de assistência ao professor, nível baixo de salário obrigando ao exercício de 2 empregos, condições socio-econômicas das crianças, condições de maturidade etc.

Terá aplicação na reformulação do ensino especialmente no que respeita a aspectos como: graduação escolar, medida de rendimento escolar, reforma de programas, preparo e orientação do professor e poderá ser o início da organização de medidas padronizadoras de avaliação do rendimento do 1º ano.

Estudo para verificar em que medida as condições de imaturidade desaconselham o início da aprendizagem da leitura.

**Trabalho já realizado**

Realização de um "survey" sobre o 1º ano primário. Aplicação a 90.000 alunos de 1º ano das capitais brasileiras - sob a responsabilidade das Secretarias de Educação Estaduais e das Divisões de Educação dos Territórios - da prova-diagnóstico organizada pela DAM.

Organização e remessa dos diretores e professores das turmas da amostra de questionários com o fim de caracterizar os vários tipos de aluno, turma, professor.

Plano de codificação e tratamento estatístico dos resultados da prova-diagnóstico.

Início da codificação das provas e questionários recebidos.

Projeto elaborado. Amostra estabelecida, abrangendo classes de meio desfavorecido de 7 Estados brasileiros.

Aplicação de testes para medir nível mental e maturidade.

Aplicação de roteiros de caracterização sócio-econômica.

Realização de testes de escolaridade.

**3 - Considerando que, de um modo geral,**

- o professor primário brasileiro não tem o necessário preparo técnico
- são baixas as condições sócio-econômicas de nosso magistério primário
- a formação dada nos cursos normais aos futuros professores é insatisfatória e a seleção para ingresso nesses cursos não leva em conta a aptidão e o interesse pela profissão
- são muitas as dificuldades que o professor enfrenta em seu trabalho docente, principalmente no início da carreira,

a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério - CBPE - INEP está em preendendo estudos que visam a fixar as condições de formação e trabalhos dos professores primários brasileiros, de modo a propor solução que conduzam à melhoria das referidas condições.

<u>Estudo, pesquisa ou levantamento</u>	<u>Trabalho já realizado</u>
Condições sócio-econômicas dos professores primários brasileiros.	Realizada a codificação dos 4.957 questionários já devolvidos (1.196 questionários de professores municipais e 3.751 de professores estaduais).
Formação do professor primário em oito estados brasileiros.	Completamento do tratamento estatístico. Em fase de elaboração do relatório.
Crítérios de seleção de alunos para ingresso nos cursos normais.	Elaborado o instrumento que deverá medir aptidão e interesse pela carreira do magistério (a ser testado).
Psicologia necessária ao professor primário.	Completamento do tratamento estatístico. Em fase de elaboração do relatório.
Atitudes, métodos e recursos de ensino de professores primários mais destacados da Guanabara.	Completamento do tratamento estatístico. Em fase de elaboração do relatório.
Dificuldades encontradas pelo professor primário recém-formado da Guanabara ao lecionar pela primeira vez turmas de Nível 1 ou 2.	Realizada a codificação e completado o tratamento estatístico.

**B - Na área do ensino superior**

Considerando:

- o rápido aumento numérico das Faculdades de Medicina, notadamente pela criação de escolas em cidades do interior;
- os sucessivos projetos de reforma universitária, objetivando soluções mais dinâmicas para o ensino superior brasileiro e a necessidade de verificar em que medida tais idéias são postas em prática nos estabelecimentos recém-criados;

- a demanda aos cursos médicos que tem representado nos últimos quinze anos cerca da quinta parte de todas as inscrições aos concursos de habilitação no país;
  - a disparidade existente entre o número de vagas oferecidas nos cursos médicos e o número de candidatos a elas, apesar do aumento de escolas e vagas, o que tem tornado quase rotina a figura do excedente de medicina;
  - os problemas de saúde do país e a defasagem entre estes problemas (nitidamente de saúde pública) e a forma tradicional do ensino médico,
- prosseguirão os trabalhos relacionados em seguida:

<u>Estudo, pesquisa, ou levantamento</u>	<u>Trabalho já realizado</u>
Organização e Administração das Faculdades de Medicina.	Visita a 56 Faculdades de Medicina. Aplicação de questionários. Em fase de computação.
Ensino dos aspectos preventivos e sociais da Medicina.	Visita a 56 Faculdades de Medicina. Aplicação de questionários. Em fase de computação.

Outros projetos de pesquisa na área da Medicina serão iniciados em 1969, tendo em vista que:

O Brasil dispõe hoje em dia (janeiro de 1969) de 61 escolas de medicina, das quais 48 foram criadas a partir de 1950: 15 faculdades entre 1951 e 1960 e 33 nos últimos oito anos (sendo que 15 entre novembro de 1967 e dezembro de 1968).

Este rápido crescimento numérico é conseqüente à grande demanda de matrículas nas escolas de medicina. Segundo dados da CAPES, desde 1954, a inscrição aos vestibulares de medicina tem representado no mínimo a quinta parte de todas as inscrições a todas as modalidades de ensino superior brasileiro, chegando em alguns anos letivos a totalizar 25% da procura de vagas. Cria-se, assim, apesar da transformação do exame vestibular de meramente habilitativo em classificatório (no justo limite da capacidade docente das escolas), a figura do "excedente de medicina" e com base neste estudante surgem as novas faculdades.

Estudos recentes assinalaram a correspondência existente entre a localização geográfica das faculdades médicas e outros elementos diagnósticos do desenvolvimento regional: maior concentração demográfica, maiores índices de matrícula nas escolas primária e média e maiores recursos médicos-assistenciais (medidos através de número de profissionais médicos, número de hospitais e número de leitos). O que implica em dizer que o argumento frequentemente utilizado de que necessitamos de mais faculdades de medicina porque necessitamos de mais médicos (e cerca de 1.500 de nossos municípios não dispõem desta assistência) não traduz toda a verdade. Necessitamos, é certo, de profissionais em medicina; no entanto, as escolas como e onde têm sido cria



das não garantem, por si só, um nível adequado de preparo nem uma distribuição posterior equilibrada do jovem diplomado, havendo tendência do acúmulo deste em áreas já bem servidas, sem o deslocamento nacional para comunidades mais carentes. Para citar um só exemplo o Estado da Guanabara, com uma população aproximada de 5.000.000 de habitantes retém 29% de todos os médicos de nosso país.

Por outro lado, levantamentos já realizados atestam que o exercício profissional tende a ser feito em torno das clínicas médicas cirúrgica, obstétrica e pediátrica, sendo reduzido o número dos que militam no campo da saúde pública. Isto traduz, até certo ponto, a tradição imperante em nossas faculdades, objetivando a formação do especialista, o desenvolvimento da clínica privada e o estabelecimento da relação médico-paciente como a relação ideal, ou em outras palavras, esquecimento, em um país sub-desenvolvido, de problemas como medicina preventiva e medicina comunitária.

Dada esta situação, parece-nos que seria extremamente útil o desenvolvimento de dois projetos:

- 1º - estudo dos requisitos mínimos necessários à criação de novas faculdades de medicina (aí incluídos não somente aspectos tais que recursos materiais - salas de aula, laboratórios, equipamento - como também nível de preparo do docente, currículos e programas, objetivos do ensino, métodos, recursos áudio-visuais etc.)
- 2º - estudo da localização geográfica preferencial para a criação de novas escolas médicas, tendo em vista as condições presentes e futuras do mercado de trabalho, de assistência médica, do número de nível de preparo dos profissionais para médicos etc.

Poder-se-ia, assim sugerir às autoridades competentes (Conselho Federal de Educação, Ministério do Planejamento, Centros de Levantamento dos Recursos Humanos) medidas de caráter objetivo, tendentes a evitar a proliferação desordenada destas escolas superiores.

#### Possibilidade de ampliação dos projetos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, através da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, já desenvolveu no ano de 1968 alguns estudos relacionados ao ensino da medicina. Trabalho conjunto foi realizado com a Associação Brasileira de Escolas Médicas e a Organização Pan-Americana de Saúde e o interesse despertado sugere a possibilidade de, em 1969, estender esta influência para a Associação Brasileira de Enfermagem, a Associação Latino-americana de Faculdades de Odontologia e a Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades de Medicina.

Sob a liderança do INEP e com a participação das instituições acima mencionadas, seria possível considerar não somente a área restrita das faculdades de medicina, mas ampliá-la para abarcar todas as ciências da saúde, englobando as seguintes profissões: médicos, dentistas, enfermeiras, nutrólogos, fisioterapeutas, obstetrias, técnicos de nível médio e especialistas em saúde pública.

Seria ainda possível, como decorrência do próprio trabalho realizado, a criação de uma unidade de estatística básicas para o ensino das ciências de saúde, base para um aperfeiçoamento continuado de todo este ensino (análise de custos, taxas de evasão e reprovação na escola e na profissão etc.)

## II - ESCOLA EXPERIMENTAL GUATEMALA

Prosseguimento dos programas de aperfeiçoamento dos professores da Escola Guatemala.

Supervisão geral dos trabalhos da Escola.

Utilização da Escola Guatemala como campo de observação e experimentação de pesquisas e estudos em curso.

III - Serão desenvolvidos pela DAM em caráter experimental os seguintes cursos:

Formação de professores de Prática de Ensino	- 25 bolsistas.
Orientadores para o 1º ano primário	- 25 bolsistas.

## IV - REUNIÕES DE ESTUDOS

A DAM programou reuniões de estudos com Diretores de Ensino Primário e staffs encarregados do desenvolvimento do trabalho da Operação-Escola destinadas a:

- 1) Divulgação dos resultados do Levantamento do Ensino situação de 1º ano.
- 2) Reforma de programas.
- 3) Graduação escolar, promoção e medida de rendimento escolar.
- 4) Finalmente planejou a divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas sobre ensino normal, realizando Seminários sobre reforma das Escolas Normais.

Lúcia Marques Pinheiro  
Coordenadora da DAM

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE TRABALHO PARA 1969

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE abrange os seguintes setores: Biblioteca, Serviço de Bibliografia, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Seção de Documentação e Intercâmbio, Seção de Audiovisuais e Expedição de Publicações.

O Programa de Trabalho para o corrente ano inclui atividades que tiveram início em 1968 e serviços cuja implantação se faz necessária para o cumprimento dos objetivos atribuídos à DDIP. Cumpre acrescentar que, por motivos vários, não nos foi possível, muitas vezes, discriminar as despesas com pessoal, material, serviços de terceiros e encargos diversos para cada atividade programada, de tal forma a possibilitar uma visão completa dos custos.

O Programa de Trabalho a seguir detalhado refere-se às necessidades básicas de cada setor.

**I - BIBLIOTECA**

**Chefe: Lybia de Magalhães Garcia**

**1. PESSOAL**

**1.1- Renovação de projetos:**

**Maria Emilia Fernandes Costa, bibliotecária;**

**Maria Therezinha Dantes Vigilano, auxiliar;**

**Jorge Antônio de Oliveira, encarregado da limpeza e conservação da Biblioteca;**

**1.2- Contratação de duas estagiárias, alunas do 2º ano do Curso de Biblioteconomia;**

**1.3- Contratação de pessoa que será encarregada de preparar livros para empréstimos.**

**2. AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS**

**2.1- Assinaturas de revistas estrangeiras ..... NCr\$ 3.500,00**

**Assinaturas de revistas nacionais e compra**

**de livros estrangeiros ..... NCr\$ 1.500,00**

Será feita, no corrente ano, a revisão de títulos das revistas estrangeiras, procurando-se completar as coleções, tendo-se a dispensar os relativos a "ciências sociais", que compõem o Acervo do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, em benefício de revistas pedagógicas não existentes na Biblioteca.

**3. AQUISIÇÃO DE LIVROS**

3.1 Atualização do acervo da Biblioteca .... NCr\$ 40.000,00

Em 1968 foi a biblioteca enriquecida com mais de 500 títulos de livros nacionais e estrangeiros, incluindo obras de referência, didáticas, de cultura geral e pedagógica.

**4. SERVIÇOS DE TERCEIROS**

4.1- Encadernação de livros, revistas e Diários Oficiais ..... NCr\$ 15.000,00

**5. MATERIAL PERMANENTE**

5.1- Fornecimento e montagem de um nota-carga tipo elevador - para transporte de livros NCr\$ 4.345,00

5.2- Carrinho para transporte de livros ..... NCr\$ 495,00

**II - SERVIÇOS DE BIBLIOGRAFIA**

Chefe: Regina Helena Tavares

**1. BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**

1.2- Publicação do volume 16, ns. 3 e 4, referentes ao 3º e 4º trimestres de 1968; V.17 ns. 1, 2, 3 e 4, 1969.

Orçamento: NCr\$ 30.000,00

2. Pagamento de resumos analíticos para a B.B.E., à razão de .... NCr\$ 5,00 cada.

Total previsto: 200 resumos: NCr\$ 1.000,00

**3. BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS:**

3.1- Impressão em multilith e pagamento de serviços datilográficos para três Bibliografias: Ensino Superior no Brasil; Ação Política e Educação Secundária no Brasil; Movimentos estudantis no Brasil e no Estrangeiro.

Orçamento: NCr\$ 500,00

Acrescente-se que constitui preocupação constante do Serviço de Bibliografia promover o levantamento bibliográfico atualizado de publicações de interesse para a formação e aperfeiçoamento de professores em todos os níveis.

3.2- Redação de trabalho de introdução à Bibliografia sobre Movimentos Estudantis no Brasil e no Estrangeiro e ser confiada a especialistas do assunto: NCr\$ 300,00

**4. PROJETOS ESPECIAIS**

4.1- Implantação e manutenção de cadastro de Pesquisas Educacionais

Dentro deste Projeto, que visa à ampliação das atividades de documentação pedagógica do CBPE, <sup>para</sup> prende-se a implantação de um serviço completo de cadastro de pesquisas educacionais em curso (já em organização), de instituições de pesquisas e de pesquisadores na especialidade

Justificativa: Tal serviço possibilitará cooperação e intercâmbio de informações em matéria de pesquisa educacional, permitindo assim análise comparativa das pesquisas realizadas no Brasil, aproveitamento racional dos dados já levantados, incrementando as atividades de pesquisa em bases mais econômicas.

Por outro lado, esse serviço possibilitará o fornecimento de informações a organismos internacionais, em <sup>especial</sup> particular para atender a programas de intercâmbio e divulgação neste particular.

#### 4.2- ESTABELECIMENTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE SOBRE EDUCAÇÃO

Concretamente, tal projeto consistirá em estabelecer o glossário básico da terminologia própria ao sistema educacional brasileiro, encarregando-se igualmente de sua versão e correspondência para a terminologia francesa.

Justificativa: Este projeto visa a possibilitar o estabelecimento definitivo da terminologia brasileira sobre educação, trabalho que há longos anos vem sendo feito pelo CBPE através de: listas de palavras-chaves para classificar a sua documentação; índices de suas publicações bibliográficas e periódicas; elaboração de organogramas da educação brasileira; Por outro lado, visa incentivar a implantação no Brasil da automação documentária, da qual os glossários básicos são a primeira etapa, cooperando assim com programas destinados a utilizar modernas técnicas de recuperação de dados.

#### 4.3- INTEGRAÇÃO AO "POOL" DOCUMENTÁRIO INTERNACIONAL

Objetiva-se o desenvolvimento de atividades bibliográficas de maneira a que possa o CBPE integrar-se ao "pool" documentário internacional no campo da Educação por meio do preparo de ~~requisitos~~ análises de documentos nacionais (doc. oficiais, artigos, legislação, doc. de congressos e conferências, programas de ensino, etc.) que se destinariam a alimentar o "pool" internacional de Documentação e facilitariam o preparo de bibliografias de caráter internacional.

Justificativa: Tal projeto visaria principalmente a cooperar com a UNESCO em seu "educational abstracts programs"

#### 4.4- CURSOS ESPECIALIZADOS

<sup>para</sup> Prende-se a organização de cursos especializados para a formação de documentalistas pedagógicos.

Justificativa: Dada a inexistência no Brasil de tais cursos, sua organização e realização, pelo CBPE, que se constitui como o Cen-

tro Nacional de Documentação Pedagógica, muito beneficiariam os órgãos públicos, federais e estaduais, e as próprias instituições de ensino.

#### 4.5- IMPLANTAÇÃO DE TÉCNICAS DE AUTOMAÇÃO

Trata-se de estudo da possibilidade de implantação, no Campo da Documentação Pedagógica, de técnicas de automação para o armazenamento e recuperação de informações educacionais, *no Brasil.*  
Justificativa: Concretamente trata-se de estudar as possibilidades de adaptação, ao campo da documentação educacional brasileira, dos estudos e experiências levadas a efeito pelo "Educational Resources Information Center" do U.S. Office of Education. O primeiro passo consistirá em estágio a ser proporcionado a documentalistas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais junto ao ERIC, para observação e treinamento.

#### 5. ESTUDOS ESPECIAIS

5.1- Estudo e fixação de critérios para a adoção da CDU na classificação da Bibliografia Brasileira de Educação.

5.2- Revisão geral do catálogo em fichas da BBE e fusão com o fichário retrospectivo 1930/1952.

#### 6. PESSOAL

6.1- Manutenção dos projetos de duas especialistas, encarregadas da redação de resumos para a BBE e da organização do cadastro de pesquisas educacionais:

- Olga Beatriz Wolff Komergorodski .....	NCr\$ 5.400,00
- Miriam Machado Bellini .....	NCr\$ 4.800,00

#### 7. MATERIAL PERMANENTE

- 6 fichários com 2 gavetas e mesinha de roda (formato 3x5")
- Estante de aço ou madeira para biblioteca de referência do SB.
- Para o cadastro de pesquisas
  - 3 jogos de fichários de 5 gavetas para fichas conforme ~~modelo anexo~~, com mesas de rodas.

### III - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Chefe: Jader de Medeiros Brito

1. Impressão dos 4 números. Admitindo-se um aumento dos custos à base de 25% em relação aos preços de 1968, é possível prever uma despesa aproximada de NCr\$ 12.000,00 por número, perfazendo um total de NCr\$ 48.000,00

2. Remuneração de trabalhos. De acôrdo com decisão tomada em reunião do conselho de redação da Revista, os colaboradores solicitados receberiam a remuneração de NCr\$ 200,00 por artigo acima de 10 páginas, dactilografado em espaço dois, e a de ... NCr\$ 20,00 por resumo crítico de livro. Havendo 4 números por ano, pode-se prever com êsses trabalhos uma despesa de cêrca de NCr\$ 4.000,00.

Foi estabelecido acôrdo com editôra nos <sup>Est. Cluidor</sup> quanto à remessa das últimas edições de cada ano à Biblioteca de CBPE, em assunto de seu interêsse, com o compromisso da divulgação de "book review", o que se fará através da Revista. Espera-se o estabelecimento de acôrdos idênticos com outras editoras.

3. Encomenda de tradução. A tradução de artigos para a Revista publicados em revistas estrangeiras e de documentos de alta relevância para divulgação requer a colaboração de profissionais competentes seja do ponto de vista lingüístico, seja quanto à cultura pedagógica. Nesse caso, a remuneração poderia ser à base de NCr\$ 10,00 por página dactilografada em espaço 2, 35 linhas. Para essa despesa, faz-se uma previsão de NCr\$... 4.000,00.
4. Revisão. Concedendo-se ao revisor um aumento de 30%, a despesa com a revisão dos 4 números poderá elevar-se a NCr\$ 1.000,00

DESPESA GLOBAL ..... NCr\$ 57.000,00.

Resta acrescentar a necessidade de intensificação das reuniões do conselho de redação da Revista e a consideração da possibilidade de promover-se em 1969, o I Fórum Educacional.

#### IV - SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO

Chefe: Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães

1. Montagem da exposição sôbre "Educação no Brasil" no "stand" do Bureau International d'Education, em Genebra, segundo projeto apresentado em 1967. Foi feita a tomada de preços no Brasil e na Suíça.
2. Elaboração e publicação de folhetos sôbre aspectos da educação brasileira, tendo em vista a exposição permanente referida no item 1.

### 3. PESSOAL

3.1- Constituição de grupos de trabalho, compostos de pessoal técnico e administrativo, para a realização de estudos, em caráter contínuo: a) quanto à reformulação do Anuário Brasileiro de Educação, em suas próximas edições; b) quanto à análise de documentos procedentes de Conferências Nacionais e Internacionais de Educação, com o fim de preparação de matéria para divulgação adequada e oportuna entre os interessados; c) quanto aos estudos à base da documentação recolhida e trabalhada na SDI, com o fim de melhor atender às solicitações das próprias Divisões do CBPE, de instituições e organismos nacionais e internacionais.

3.2- Extensão do projeto feito em 1968 para auxiliar do serviço de recortes de jornais; necessidade de ampliação do número de datilógrafas.

### 4. Filiação do CBPE à "Society for Research into Higher Education"

Representando medida de grande interesse para <sup>os</sup> serviços de documentação, acaba o CBPE de filiar-se à "Society for Research into Higher Education", instituição recentemente criada na Inglaterra para prover informações correntes, atualizadas, sobre pesquisas no campo do ensino Superior.

Tratando-se de organização sem fins lucrativos, é mantida por cotas dos membros que a ela se filiam, recebendo também ajuda do Governo daquele país.

O registro das pesquisas feito por "Society for Research into Higher Education" representa a coordenação de trabalho deste gênero, cobrindo todo o território inglês. Em alguns casos, são incluídas pesquisas realizadas em outros países, por não haver na Inglaterra pesquisas equivalentes ou por serem as pesquisas consideradas de especial importância. Todo esforço é feito no sentido da obtenção de informes completos sobre as pesquisas em curso.\*

### 5. MATERIAL PERMANENTE

5.1- Aquisição de duas máquinas de escrever (Adler), uma de carro grande, outra de carro pequeno.

## V - SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS

Chefe: Leticia Maria Santos de Faria

1. Impressão do Manual de Recursos Audiovisuais para professores, publicado pelo Departamento de Educação do Estado de New Jersey adaptado para utilização no Brasil:



\* Como membro da instituição, terá o CBPE direito de receber suas publicações, principalmente o registro corrente de pesquisas no campo do ensino superior, o que será excelente instrumento de trabalho, tendo em vista a recente implantação do cadastro de pesquisas educacionais na Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE.

Espera-se promover, daqui por diante um programa de colaboração e fetiva com órgãos estrangeiros congêneres.

Com a expansão das Universidades e conseqüente incremento de estudos e pesquisas sobre ensino superior, tal iniciativa permitirá prover informações correntes sobre tais atividades.

## Orçamento a ser feito

2. Mimeografia e impressão do Glossário básico de Meios Audiovisuais, com complementação de definições e traduções comparativas (glossário com termos correspondentes em alemão, inglês, francês e espanhol). Orçamento a ser feito.
3. Atendimento de estagiários para estágios básicos e de especialização.
4. Impressão de álbum seriado em Silk Screen.  
Orçamento: Unidade ... NCr\$ 60,68  
200 álbuns. NCr\$12.136,00
5. Roteiros didáticos para 15 filmes de 10'.  
Despesas: contrato INEP/29/1/68
6. Roteiros para 8 diafilmes coloridos.  
Despesas: contrato INEP/29/11/68
7. Produção de materiais gráficos e fotográficos para os filmes e diafilmes referidos.  
Despesas: contrato INEP/29/11/68

A produção de materiais didáticos fotográficos e cinematográficos para distribuição a entidades responsáveis pela especialização de professores na utilização de recursos audio-visuais ao vivo e por televisão, compõe-se de:

- a) Produção de 15 filmes - 10', sonoros - preto e branco (negativos e direitos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - 2 cópias).

Objetivo geral: extensão do estágio básico para produção de material de baixo custo e utilização de recursos audiovisuais.

Temas: - Comunicação e recursos audiovisuais

- Cartaz e álbum seriado
- Flanelógrafo e imantógrafo
- Quadro de avisos
- Recursos fotográficos e cinematográficos
- Transparências
- Recursos tridimensionais
- Gravações, laboratórios de línguas e programas radiofônicos
- Dramatizações
- Televisão educativa
- Levantamento de recursos audiovisuais
- Exposições e museus
- Avaliação
- Utilização de recursos audiovisuais em Ciências Físicas e Biológicas
- Utilização de recursos audiovisuais em Ciências Sociais.

Os trabalhos acham-se em fase demonstrativa e preparatória dos roteiros didáticos e cinematográficos.

b) Produção de 8 diafilmes coloridos - 2 cópias de cada

- Temas:
- Cartaz
  - Álbum seriado
  - Tridimensionais
  - Levantamento de Recursos Audiovisuais
  - A Escola e o Lar
  - Círculo de Pais
  - Henrique Morize
  - Escolinha de Arte do Brasil

Fase: Revisão dos roteiros

8. Atualização do acervo de publicações especializadas (livros, livretos e periódicos)
- Despesa prevista: NCr\$ 2.400,00
9. Revisão de trabalhos: organização de arquivos e biblioteca.
- Despesa prevista: NCr\$ 5.000,00
- Serviços avulsos: NCr\$ 5.000,00
10. Continuidade dos trabalhos do serviço de empréstimo de materiais de projeção e gravação.
- Despesa prevista: 1 veículo
- Serviços avulsos: NCr\$ 2.000,00
11. Compra de carretéis para filmes de 16mm. (230 de 400 pés, 130 de 800 pés e 20 de 1.200 pés) ..... NCr\$ 5.120,00
12. Aquisição de material didático de projeção fixa, adaptado ou produzido pelo Centro Audiovisual Evangélico, distribuído pelo Centro de Filme Fixo - SP:
- 229 diafilmes ..... NCr\$ 5.485,00
- 1 394 dispositivos ..... NCr\$ 1.394,00
13. Aquisição de série de 7 publicações e 700 dispositivos coloridos (Arte Moderna de Paris, Galeria Nacional de Washington, Museu de B.Artes de Budapest, Museu do Prado, Los Uffizi, Museu do Louvre) - cada série ..... NCr\$ 2.235,00
14. Aquisição de Coleções de Anatomia, Botânica, Vertebrados, Invertebrados, Planisfério (Casa Geográfica Brasil).. 799,25
15. Serviços avulsos, livros e periódicos técnicos, aquisição de equipamento e materiais de consumo e permanentes.
- NCr\$ 3.600,00
16. Conservação e conserto de equipamentos, aquisição de acessórios.
- NCr\$ 3.600,00

17. Participação em Congressos, Conferências, Reuniões ou Encontros Nacionais e Internacionais  
NCr\$ 10.000,00
18. Contrato de serviços de tradução, redação, revisão e transcrição de pistas sonoras  
NCr\$ 2.400,00
19. Instalação de unidades itinerantes.  
NCr\$ 20.000,00
20. Despesas com estágios de professores, técnicos e estudantes.  
NCr\$ 3.000,00
21. Incentivo e promoção de excursões educativas  
NCr\$ 4.000,00
22. Incentivo e promoção de dramatizações educativas  
NCr\$ 2.000,00

VI - EXPEDICÃO DE PUBLICAÇÕES

Chefe: Walter Maia de Almeida

1. Distribuição das publicações periódicas e não periódicas do CBPE, através de serviço agora centralizado, incumbido também do controle da participação de recebimento.
2. Constituição de bibliotecas básicas destinadas às instituições escolares do país, especialmente às Faculdades de Educação, de Filosofia, Institutos de Educação e Escolas Normais, conseqüente à aquisição de obras pedagógicas e didáticas pelo INEP. O plano de distribuição abrange também instituições educacionais no exterior.
3. Aquisição de arquivo Addressograph, tendo em vista a fusão dos fichários de assinantes da RBEP e da BBE.
4. Aquisição de máquina de selar, elétrica.
5. Levantamento de divisões internas na Seção de Expedição, para melhor acomodação de livros e andamento dos serviços.

Em, 14 de janeiro de 1969

*Elza Rodrigues Martins*

Elza Rodrigues Martins  
Coordenadora da DDIP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

PROGRAMA MEC-INEP/UNICEF/UNESCO

Programação das ações para 1962

Local	Nº bal- cistas	Nº de meses	Contribuição UNICEF	Contribuição INEP	Total
<b>1) Formação de Professor Supervisor.</b>					
a) CEM-Inhumas-GO	30	9	39.600,00	136.400,00	176.000,00
b) CEM-Colatina-ES	100	9	49.500,00	130.500,00	180.000,00
c) CEM-Curitiba-PR	40	9	19.800,00	80.200,00	100.000,00
d) CEM-Sapê-PB	30	9	39.600,00	136.400,00	176.000,00
e) CRPE-P. Alegre-RS	30	9	14.850,00	60.150,00	75.000,00
<b>2) Atualização de Diretores de Escolas Primárias.</b>					
a) Curso Avulso-Maciel	30	9	39.600,00	104.400,00	144.000,00
b) CTP-Belém-PA	30	5	22.000,00	22.000,00	44.000,00
<b>3) Atualização de Diretores e Professores de Escolas Normais e Centros de Treinamento.</b>					
a) CRPE-Rio-ES	30	9	14.850,00	75.150,00	90.000,00
b) CRPE-JP-MG	140	9	84.150,00	405.850,00	490.000,00
<b>4) Treinamento de Leigos.</b>					
a) C.P.O.E.-P. Alegre-RS	230	1	12.650,00	12.650,00	25.300,00
b) CEM-Júlio de Castilhos - RS.					
2º curso-1ª etapa	120	3	19.800,00	19.800,00	39.600,00
3º curso-1ª etapa	120	3	19.800,00	19.800,00	39.600,00
4º curso-1ª etapa	120	3	19.800,00	19.800,00	39.600,00
1ª curso-2ª etapa	120	3	19.800,00	19.800,00	39.600,00

16

Local	Nº de sistemas	Nº de meses	Contribuição UNICEF	Contribuição INEP	Total
c) CRPE-Salvador-BA	75	9	37.125,00	127.875,00	165.000,00
d) CTM-Souza-PB 1ª etapa	170	3	28.050,00	141.950,00	170.000,00
e) CTM-Alagoa Grande-PB	170	3	28.050,00	141.950,00	170.000,00
f) CTM-Coxipó da Ponte-MI.	100	9	49.500,00	150.500,00	200.000,00
g) CTM-Norrinhos-GO	60	10	33.000,00	33.000,00	66.000,00
h) CTM-Catalão-GO	60	10	33.000,00	33.000,00	66.000,00
5) Preparação profissional de pessoal voluntário para o magistério.					
a) CTM-Souza-PB-4ª etapa	90	3	14.850,00	45.150,00	60.000,00
b) CTM-Alagoa Grande-PB 4ª etapa.	70	3	11.550,00	38.450,00	50.000,00
c) CTM-Propriá-Se	80	9	39.600,00	46.800,00	86.400,00
6) Treinamento de Preparadores de Equipes para supervisão de professores de classes multigradadas.					
a) CTM-Inhumas-GO	40	1,5	3.300,00	26.700,00	30.000,00
b) CRPE-JP-MG	40	3	6.600,00	23.400,00	30.000,00
7) Aperfeiçoamento de Regentes de Ensino.					
a) Manaus-AM.	60	9	29.700,00	103.300,00	132.000,00
<b>T O T A L .....</b>			<b>730.125,00</b>	<b>2.153.975,00</b>	<b>2.884.100,00</b>